

CONCURSO PÚBLICO

27 / MAIO / 2012



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 31	CARGO: <ul style="list-style-type: none">• PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – HISTÓRIA
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• PORTUGUÊS• RACIOCÍNIO LÓGICO• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• LEGISLAÇÃO MUNICIPAL• ESPECÍFICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Português, 06 de Raciocínio Lógico, 06 de Noções de Informática, 08 de Legislação Municipal e 25 Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 4h (quatro horas) de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, dois dias depois da realização da prova.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

PORTUGUÊS

Instrução: As questões de 1 a 13 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

(_____)

1 Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Entretanto, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora tudo o que vejo me causa espanto...” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: “...rosa de água com escamas de cristal...” Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver.”

2 Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física ótica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei isso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa, porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

3 A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

4 Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. O Zen Budismo concorda e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “*satori*”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no Zen Budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...”

5 Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão “os seus olhos se abriram”. Vinícius de Moraes adota o mesmo mote no “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facção – era ele quem fazia, ele, um humilde operário, um operário em construção”.

6 A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. Se os olhos estão na Caixa de Ferramentas eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática. Com eles vemos objetos, sinais luminosos, nomes de ruas – e ajustamos a nossa ação. O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. Os olhos não gozam... Mas, quando os olhos estão na Caixa dos Brinquedos, eles se transformam em órgãos de prazer: brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.

7 Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na Caixa dos Brinquedos são os olhos das crianças. Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Alberto Caeiro disse haver aprendido a arte de ver com um menininho, Jesus Cristo fugido do céu, tornado outra vez criança, eternamente: “A mim ensinou-me tudo. Ensinou-me a olhar para as coisas. Aponta-me todas as coisas que há nas flores. Mostra-me como as pedras são engraçadas quando a gente as tem na mão e olha devagar para elas...”

8 Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, um professor que nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar para os assombros que crescem nos desvãos da banalidade cotidiana. Como o Jesus Menino do poema do Caeiro. Sua missão seria partejar “olhos vagabundos...”

(Disponível em <<http://www.rubemalves.com.br/aartedeaver.htm>>: Acesso em: 2 maio 2012.)

QUESTÃO 01

São títulos adequados para esse texto, **EXCETO**:

- a) Para ver, não basta não ser cego
- b) A arte de ver
- c) Ensinar a ver
- d) Ver para crer

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em desacordo com o texto.

- a) O que vemos depende, necessariamente, do que fazemos.
- b) A função do educador é, antes de tudo, a de ensinar a ver.
- c) Não obstante a física dos olhos seja relativamente simples, o ato de ver não o é.
- d) Por contraposição à maioria dos adultos, as crianças têm um olhar lúdico.

QUESTÃO 03

A intertextualidade está presente em todos os trechos transcritos, **EXCETO**:

- a) Sei isso por experiência própria. (2º §)
- b) Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- c) O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. (3º §)
- d) “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios.” (4º §)

QUESTÃO 04

Em todas as alternativas as aspas foram utilizadas com a mesma função, **EXCETO**:

- a) “...rosa de água com escamas de cristal...” (1º §)
- b) Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementares”, de Pablo Neruda. (1º §)
- c) A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...” (4º §)

QUESTÃO 05

Sobre esse texto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O autor desenvolve sua argumentação a partir de uma narrativa.
- b) Na construção de seu texto, o autor recorre a outros autores.
- c) O texto apresenta sequências descritivas.
- d) Trata-se de um texto essencialmente narrativo.

QUESTÃO 06

Em todas as alternativas, a reformulação do trecho transcrito entre parênteses implica erro ou mudança de sentido, **EXCETO**:

- Por essa razão, isto é, pelo fato de acreditar que a função da educação é a de ensinar a ver, gostaria de propor que fosse criado um novo tipo de professor, ...
(Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, [...] (9º §))
- Existe uma poesia no Novo Testamento, o qual relata a peregrinação de dois discípulos em companhia de Jesus Ressuscitado.
(Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. – 5º §)
- “Essa perturbação visual que a atacou é banal dentre os poetas. Veja o que disse Neruda a propósito de uma cebola semelhante àquela que lhe causou assombro:
(“Essa perturbação ocular, a qual a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou espanto: [...] – 1º §)
- Drummond viu uma pedra, mas não viu uma pedra. A pedra que ele viu transformou-se em poema.
(O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. – 3º §)

QUESTÃO 07

O antecedente do pronome em destaque está **INCORRETAMENTE** indicado entre parênteses em:

- “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. (...) – 1º § (perturbação ocular)
- Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: (...) – 1º § (o)
- Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. – 1º § (eu)
- Aponta-me todas as coisas que há nas flores. – 7º § (coisas)

QUESTÃO 08

Segundo o texto, a poesia nos faz ver o mundo diferentemente, como se infere de:

- Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. (7º §)
- Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. (4º §)

QUESTÃO 09

Hipérbole é uma figura de linguagem que consiste no exagero ao se afirmar alguma coisa, com o intuito de enfatizar o que se diz. É o que se verifica, por exemplo, em “chorei rios de lágrimas”, “já lhe disse mais de mil vezes”, etc.

Assinale a alternativa em que o trecho transcrito exemplifique adequadamente o conceito apresentado na definição acima.

- Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. (4º §)
- Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras. (7º §)
- O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. (6º §)
- Mas existe algo na visão que não pertence à física. (2º §)

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que a modificação na pontuação do trecho transcrito entre parênteses implique erro ou mudança de sentido.

- a) Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões... é uma alegria!
(Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! – 1º §)
- b) Eu me levantei. Fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales” de Pablo Neruda.
(Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. – 1º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza; só viam o lixo.
(Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. – 2º §)
- d) O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.
(O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. – 4º §)

QUESTÃO 11

Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado.
(2º §)

A expressão em destaque no trecho acima transcrito tem um equivalente **CORRETO** em:

- a) significação
- b) compreensão
- c) caracterização
- d) manifestação

QUESTÃO 12

Para construir seu texto, o autor lança mão dos seguintes recursos, **EXCETO**:

- a) narrativa de experiência pessoal
- b) inserções de discurso direto
- c) paráfrases e paródias
- d) utilização de discurso indireto

QUESTÃO 13

Ato banal sem surpresas. (1º §)

Todas as alternativas contêm antônimo adequado para o termo em destaque, **EXCETO**:

- a) insólito
- b) irrisório
- c) inusual
- d) inusitado

Instrução: As questões 14 e 15 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

(_____)

G. Silva

Dois pobres encarcerados,
das mesmas penas culpados
jaziam na mesma cela.
À claridade da lua,
chegam ambos à janela.
Um vê a luz das estrelas.
Outro a lama das ruas.

QUESTÃO 14

Todos os trechos a seguir, transcritos do texto inicial desta prova, retomam a ideia central do poema, **EXCETO**:

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. (3º §)
- b) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (2º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. (2º §)
- d) Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. (4º §)

QUESTÃO 15

São títulos que resumem adequadamente a temática abordada por esse poema, **EXCETO**:

- a) Individualidades
- b) Pontos de vista
- c) Noite estrelada
- d) Um e outro

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Um grupo de amigos pretende alugar um apartamento na praia para uma temporada pelo preço de R\$ 3 000,00, cabendo a cada um o pagamento de R\$ 500,00 para o aluguel. Como não podem pagar esse valor, decidem ampliar o grupo para que a parcela de cada um passe a ser de R\$300,00. O número de amigos que precisam convidar a mais é:

- a) 6
- b) 5
- c) 4
- d) 3

QUESTÃO 17

A padaria de um supermercado produz, com 200 quilos de farinha, 240 quilos de pão. Quantos quilos de farinha serão necessários para fazer 3 quilos de pão?

- a) 2
- b) 2,5
- c) 3
- d) 3,5

QUESTÃO 18

Em uma festa há 20 homens e 25 mulheres. Sorteando-se um convidado ao acaso, qual é a probabilidade de ser um homem?

- a) $\frac{4}{9}$
- b) $\frac{5}{9}$
- c) $\frac{1}{9}$
- d) $\frac{1}{20}$

QUESTÃO 19

Tradicionalmente, alguns mineiros costumam comer pizza nos finais de semana. A família de José, composta por sua esposa e seus filhos, comprou uma pizza tamanho gigante cortada em 20 pedaços iguais. Sabe-se que José comeu $\frac{2}{5}$ da pizza, sua esposa comeu $\frac{3}{10}$ e sobraram N pedaços para seus filhos. O valor de N é:

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8

QUESTÃO 20

A expressão $8n + n^2$ representa a soma dos n primeiros termos de uma progressão. É **CORRETO** afirmar que essa é uma progressão:

- a) aritmética de razão 2.
- b) aritmética de razão 3.
- c) geométrica de razão 4.
- d) geométrica de razão 2.

QUESTÃO 21

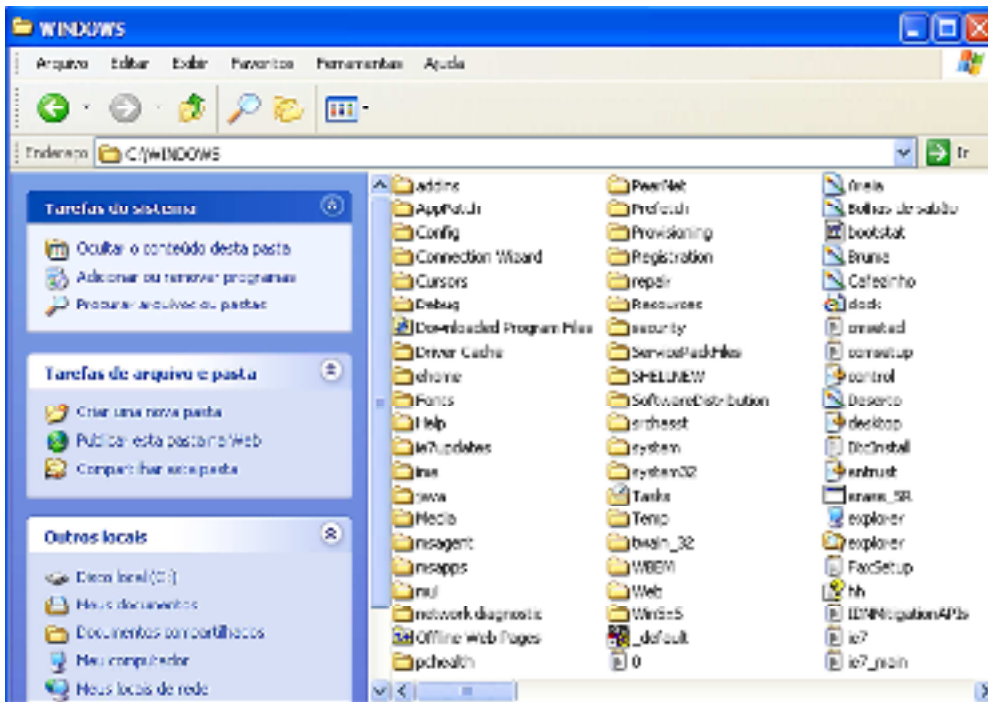
Ari, Jair e Fábio pescaram 27 peixes, sendo que Jair pescou dois terços da quantidade pescada por Ari, e Ari pescou 3 peixes a menos do que Fábio. Quantos peixes Fábio pescou?

- a) 6
- b) 8
- c) 9
- d) 12

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 22

Considere a seguinte janela do Windows Explorer do Microsoft Windows XP, versão português:



De acordo com as opções disponíveis no botão , a janela acima é um exemplo do modo de exibição:

- Miniaturas
- Ícones
- Lista
- Lado a lado

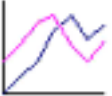



QUESTÃO 23

São botões disponíveis para definição da "Home Page" na guia "Geral" da janela "Opções da Internet" do Internet Explorer 7.0, versão português, **EXCETO**:

- Usar em branco
- Usar atual
- Usar padrão
- Usar pesquisa

QUESTÃO 24

Em relação aos tipos de gráfico disponíveis no Microsoft Excel, versão português do Office XP, julgue os itens a seguir, marcando com **(V)** a assertiva verdadeira e com **(F)** a assertiva falsa.

- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Linha".
- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Área".
- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Rosca".
- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Esfera".

Assinale a opção com a sequência **CORRETA**.

- a) V, F, F, F.
 b) V, F, V, F.
 c) V, V, F, V.
 d) F, F, V, V.

QUESTÃO 25

Considere a planilha a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office XP.





	A	B	C
1	1	2	3
2	3	2	1

São afirmativas verdadeiras em relação ao uso de referências a células do Microsoft Excel, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a) O conteúdo da célula **A2** pode ser " $=B2*C2$ ".
 b) O conteúdo da célula **B2** pode ser " $=B1$ ".
 c) O conteúdo da célula **C1** pode ser " $=A1+B1$ ".
 d) O conteúdo da célula **C2** pode ser " $=A2-B1$ ".

QUESTÃO 26

São opções da barra de ferramentas "Tabelas e Bordas" do Microsoft Word, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a)  Classificar células
 b)  Mesclar células
 c)  Desenhar tabela
 d)  Distribuir colunas uniformemente

QUESTÃO 27

Considere o seguinte texto do Microsoft Word, versão português do Office XP:

<i>Texto 11</i>	<i>Texto 12</i>
TEXTO 21	<u>Texto 22</u>

Analise as seguintes afirmativas sobre os efeitos da fonte “Times New Roman” utilizada no texto:

- I. O efeito “Contorno” pode ter sido utilizado para formatar o “**Texto 11**”.
- II. O efeito “Versalete” pode ter sido utilizado para formatar o “**TEXTO 21**”.
- III. O efeito “Sublinhado” pode ter sido utilizado para formatar o “Texto 22”.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A afirmativa I está errada, e as afirmativas II e III estão corretas.
- b) A afirmativa II está errada, e as afirmativas I e III estão corretas.
- c) A afirmativa III está errada, e as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

PROVA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 28

Nos termos do art.7º da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), são requisitos básicos para o ingresso no serviço público municipal, além da aprovação em concurso público, quando exigido, **EXCETO**:

- a) Gozo dos direitos políticos.
- b) Quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- c) Idade mínima de 21 anos.
- d) Nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.

QUESTÃO 29

No que tange às férias prêmio previstas na Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), é **CORRETO** afirmar:

- a) São adquiridas a cada período de 5 (cinco) anos de efetivo exercício do servidor.
- b) A pedido do servidor, poderão ser convertidas em pagamento em dinheiro.
- c) A cada período aquisitivo concedem ao servidor o direito de gozar 10 (dez) meses de férias.
- d) Para efeitos de cômputo de prazo para a aquisição de férias prêmio, só será considerado tempo de serviço o período iniciado posteriormente à aprovação no estágio probatório previsto no Capítulo V da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG).

QUESTÃO 30

São modalidades de Licença previstas no art 73 da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Licença para tratar de interesses particulares.
- b) Licença para tratamento de saúde.
- c) Licença por paternidade ou adoção.
- d) Licença para tratar de interesses da municipalidade.

QUESTÃO 31

É proibido ao servidor, nos termos do que dispõe a Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Exercer quaisquer atividades que sejam compatíveis com o exercício do cargo e com o horário do trabalho.
- b) Compelir ou aliciar outro servidor, no sentido de filiação a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- c) Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- d) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.

QUESTÃO 32

Leia com atenção as afirmativas a seguir:

- I. Qualquer munícipe, partido político, associação ou entidade é parte legítima para denunciar irregularidades à Câmara Municipal, bem como aos órgãos do Poder Executivo.
- II. É assegurada a participação popular nas reuniões da Câmara Municipal, sem o direito de interferência nos trabalhos, salvo pelo uso da Tribuna Livre, mediante inscrição do interessado em lista especial na Secretaria da Câmara e deferimento da Mesa.
- III. A publicação das leis e dos atos municipais far-se-á em órgão oficial de divulgação ou, não havendo, na imprensa local ou regional, sendo obrigatória a afixação, em todos os casos, na sede da Prefeitura ou da Câmara Municipal.
- IV. O Prefeito poderá realizar consultas populares para decidir sobre assuntos de interesse específico do Município, de bairro e de distrito, cujas medidas deverão ser tomadas diretamente pela Administração municipal.

São **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I, II, III e IV
- c) I, III e IV apenas
- d) III e IV apenas

QUESTÃO 33

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu, a atuação do Município na zona rural terá como principais objetivos, **EXCETO**:

- a) A oferta de escolas, postos de saúde, incentivos aos centros de lazer e centros de treinamento de mão de obra rural e de condições para implantação de instalação de saneamento básico.
- b) A repressão ao uso de anabolizante e ao uso indiscriminado de agrotóxicos.
- c) O incentivo ao controle da erosão, à manutenção da fertilidade e da recuperação de solos degradados.
- d) O fomento ao êxodo da população das áreas rurais para as áreas mais urbanizadas do Município.

QUESTÃO 34

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, pode-se afirmar que são auxiliares diretos do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Os Secretários Municipais.
- b) O Procurador Geral do Município.
- c) O presidente da Câmara dos Vereadores
- d) Os dirigentes de órgãos da Administração Indireta.

QUESTÃO 35

Conforme o disposto na Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, é de competência privativa do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Contrair empréstimos e realizar operações de crédito, sem prévia autorização da Câmara Municipal.
- b) Representar o Município em juízo e fora dele.
- c) Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis aprovadas pela Câmara Municipal.
- d) Exercer a direção superior da Administração Pública do Município.

PROVA ESPECÍFICA DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – HISTÓRIA**QUESTÃO 36**

“O conhecimento é um processo e, portanto, a verdade também o é.”

A afirmativa acima, escrita pelo filósofo polonês Adam Schaff, pode ser aplicada para o campo do conhecimento histórico, revelando que:

- a) a verdade histórica é relativa, modificando de acordo com os interesses e contextos de sua produção.
- b) a necessidade de criticar a concepção de relatividade do conhecimento, pois os fatos históricos são únicos.
- c) o progresso do conhecimento é resultado de um acúmulo de verdades parciais que constituem o processo histórico.
- d) o processo de evolução do conhecimento histórico se faz pela eliminação de erros do passado e valorização do presente.

QUESTÃO 37

Uma das formas mais tradicionais de periodização é aquela que divide a História Universal em quatro fases: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea. Assinale a alternativa que estabelece corretamente um dos marcos que, tradicionalmente, delimitam uma dessas fases.

- a) A Idade Antiga se encerra com o fim da experiência democrática de Atenas.
- b) A Idade Média tem início com a queda de Constantinopla no ano de 1453.
- c) A Idade Moderna tem como marco final a Revolução Francesa em 1789.
- d) A Idade Contemporânea começa com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914.

QUESTÃO 38

Observe a pintura abaixo, denominada *Descoberta do Brasil [Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500]* do artista Oscar Pereira da Silva.



Essa imagem ainda é utilizada em alguns livros didáticos como ilustração do episódio que dá início à História do Brasil. Tal situação revela que esses livros didáticos de História:

- a) atualizaram suas ilustrações para tornar a compreensão do passado mais agradável.
- b) buscaram incorporar as discussões em torno da diversidade cultural brasileira.
- c) incorporaram a trajetória indígena como inauguradora da historiografia brasileira.
- d) mantêm uma perspectiva eurocêntrica acerca da trajetória histórica brasileira.

QUESTÃO 39

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), publicados pelo Ministério da Educação em 1997, estabeleciam como Temas Transversais: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual. A proposta do estudo dessas temáticas nas escolas é resultado:

- a) da importância de abordar temas diretamente relacionados com o exercício da cidadania.
- b) do esforço de imposição de um modelo educacional por parte do Ministério da Educação.
- c) da incapacidade das disciplinas escolares de garantir a abordagem adequada de tais conteúdos.
- d) da necessidade da análise abstrata de temas secundários diante da importância dos conteúdos escolares.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa que aborda a relação entre Memória e História tal como compreendida por historiadores nos dias de hoje.

- a) A memória coletiva constitui-se, contemporaneamente, em importante campo da investigação histórica.
- b) Em nossos dias, a história científica tem rejeitado as representações sociais da memória coletiva.
- c) O historiador realiza a manipulação da memória coletiva sob a influência da memória histórica.
- d) Os historiadores contemporâneos têm abandonado o estudo da memória oral em proveito do documento escrito.

QUESTÃO 41

Leia a citação abaixo:

“Houve um tempo em que o ensino da história nas escolas não era mais do que uma forma de educação cívica. Seu principal objetivo era confirmar a nação no estado em que se encontrava no momento, legitimar sua ordem social e política - e ao mesmo tempo seus dirigentes - —e inculcar nos membros da nação - vistos, então, mais como súditos do que como cidadãos participantes - o orgulho de a ela pertencerem, respeito por ela e dedicação para servi-la.”

(LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 19, nº 38, p. 126. 1999.)

A concepção descrita acima é chamada por muitos de *história tradicional* e seu ensino se caracteriza pela:

- abordagem de momentos críticos marcados pelos embates de diferentes grupos sociais.
- incorporação de uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento das habilidades dos alunos.
- narração de grandes fatos e de grandes personagens tidos como construtores da nação.
- preocupação com a formação dos jovens para participação democrática na vida em sociedade.

QUESTÃO 42

A partir da promulgação da Lei 11.645 em março de 2008, institui-se a obrigatoriedade do ensino da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nas escolas. Dentre as motivações que explicam a promulgação dessa lei está:

- a compreensão das relações harmoniosas estabelecidas entre brancos, indígenas e negros na história brasileira.
- a necessidade da abordagem folclorizada e pitoresca do legado deixado por índios e africanos na cultura brasileira.
- a prioridade de construção de um currículo adequado exclusivamente às escolas indígenas e de comunidades quilombolas.
- o esforço para fortalecer a política nacional de educação voltada para a igualdade étnico-racial.

QUESTÃO 43

A Lei 11.654, de 2008, ao definir que “nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena”, estabelece ainda que esses conteúdos serão:

- abordados de forma privilegiada nas datas cívicas como o 20 de novembro.
- de exclusiva responsabilidade dos professores de História e de Geografia.
- ministrados em especial nas áreas de educação artística e de literatura
- ministrados no âmbito de todo o currículo escolar e em diferentes disciplinas.

QUESTÃO 44

Há algumas décadas, muitos professores de História têm utilizado a pesquisa como procedimento a ser desenvolvido pelos alunos das escolas de educação básica. Essa perspectiva do ensino de história pressupõe:

- a qualificação do professor em cursos de pós-graduação, a fim de que possa aprender o ofício da pesquisa.
- a resignificação da prática pedagógica, passando a compreendê-la essencialmente como experiência de investigação.
- a vulgarização, na escola, do conhecimento produzido por especialistas das universidades e centros de pesquisa.
- o despertar, nos alunos, de interesses e habilidades que os levem a abraçar a carreira de historiadores.

QUESTÃO 45

Procedendo à avaliação das transformações que, nas últimas décadas, ocorreram no campo do ensino de História, os *Parâmetros Curriculares Nacionais – História*, afirmam que “novas percepções, hoje desenvolvidas por docentes e pesquisadores, têm levado a reflexões profundas quanto à interação entre teoria e prática no espaço escolar e às relações estabelecidas entre o currículo formal – elaborado por especialistas e instituições – e o currículo real que, efetivamente, se concretiza na escola e na sala de aula.” Nessa perspectiva:

- a) há a predominância de uma concepção tecnocrática de ensino de forma a garantir a formação da mão de obra da indústria em crescente expansão.
- b) o diálogo entre pesquisa acadêmica e o saber escolar é dificultado impedindo que as reformulações do conhecimento histórico atinjam o âmbito da escola.
- c) ocorre a valorização do saber escolar e do professor como um trabalhador intelectual ativo, responsável pela definição dos conteúdos que leciona.
- d) os conteúdos determinados pela tradição escolar foram reforçados nos currículos de forma a garantir um bom desempenho dos estudantes nos exames nacionais.

QUESTÃO 46

“Não se aprende História apenas no espaço escolar.”. Com essa afirmativa, retirada dos *Parâmetros Curriculares Nacionais – História*, podemos refletir sobre as diferentes formas e meios pelos quais o conhecimento histórico é apresentado às crianças e jovens. Nesse contexto, os meios de comunicação e informação – televisão, rádio, internet – ocupam um lugar de destaque na difusão de informações sobre o passado. Diante dessa realidade, os professores de História devem:

- a) confirmar a autoridade do livro didático como única fonte verdadeira e segura de informações sobre o passado.
- b) orientar os alunos para que diminuam o tempo que se dedicam à televisão para poderem se ocupar mais com os estudos.
- c) questionar as informações extraídas dos meios de comunicação para revelar a permanente falsificação da realidade nelas existentes.
- d) utilizar dessas diferentes fontes de informação como recurso didático para revelar diferentes abordagens sobre um mesmo tema.

QUESTÃO 47

O ensino de história a partir **eixos temáticos** ou **temas geradores** tem sido uma prática adotada por escolas e professores no Brasil. A utilização dessa abordagem da história permite:

- a) a compreensão da história por meio do estudo da totalidade dos acontecimentos passados.
- b) a compreensão do processo histórico a partir de estruturas econômicas e sociais deterministas.
- c) A criação de uma narrativa histórica escolar distinta da tradicional baseada na dimensão cronológica.
- d) a memorização dos acontecimentos organizados em sequência rigidamente cronológica.

QUESTÃO 48

Os livros didáticos de História têm buscado incorporar uma variada gama de imagens. É importante que o professor de História trabalhe essas imagens de maneira crítica, revelando as intenções e as mensagens nelas contidas. Partindo dessa perspectiva, observe a imagem abaixo, que representa o bispo Sardinha (1496-1556) sendo martirizado pelos índios Caetés:



A análise dessa imagem, tão comum nos livros didáticos de História, permite perceber:

- a) a importância histórica da obra missionária e civilizatória do trabalho da catequese, que age em defesa dos índios.
- b) a representação da cultura dos índios caetés tal como se manifestava no período colonial brasileiro.
- c) a representação das populações indígenas como selvagens por meio da ênfase no ritual antropofágico.
- d) a valorização dos índios como “bons selvagens” tal como defende o romantismo do século XIX.

QUESTÃO 49

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania. Para esses propósitos, a educação patrimonial exerce um papel fundamental, pois:

- a) inclui a obrigatoriedade da inserção da temática da preservação do patrimônio cultural nos currículos escolares do ensino fundamental.
- b) permite que os alunos realizem a apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens
- c) possibilita a eliminação de valores e expressões de grupos minoritários cujos valores e expressões culturais não representam a identidade da nação brasileira.
- d) potencializa a abordagem dos bens tombados na sua singularidade, por meio da observação passiva e contemplativa de sua beleza estética.

QUESTÃO 50

Como parte do patrimônio cultural brasileiro, destacam-se os bens culturais de natureza imaterial, tais como ritos e celebrações, formas de expressão musical, verbal e cênica, conhecimentos e técnicas, folguedos. Identifique, dentre as imagens abaixo, aquela que representa um bem cultural de natureza imaterial.



a)



b)



c)



d)

QUESTÃO 51

Em um site da internet, encontra-se publicada a seguinte linha de tempo:

	1950	Começa a Guerra da Coreia (guerra) Vargas é eleito presidente (Brasil)
	1954	Vargas comete suicídio (Brasil)
Começa a Guerra do Vietnã (guerra)	1955	
	1957	União Soviética dá largada à corrida espacial, lançando o Sputnik (tecnologia)
Castro lidera a Revolução Cubana (política)	1959	
	1960	Kubitschek inaugura Brasília (Brasil)
Jânio Quadros renuncia à presidência (Brasil)	1961	
	1962	Crise dos mísseis envolve EUA, União Soviética e Cuba (política)
Kennedy é assassinado nos EUA (política)	1963	
	1964	João Goulart é deposto do poder pelos militares (Brasil)

Por meio da análise da disposição dos acontecimentos nessa linha de tempo, pode-se perceber:

- a deturpação do conhecimento histórico com erros cronológicos grosseiros.
- a ênfase em processos que valorizam o cotidiano e a história cultural das sociedades.
- o predomínio de uma visão da história política, com o predomínio dos grandes fatos.
- o relacionamento claro dos efeitos dos acontecimentos mundiais na história do Brasil.

QUESTÃO 52

Em uma rede de ensino municipal, foi realizada uma experiência com turmas de 6ª, série que consistiu em abordagem relacional dos conteúdos de História e Português. O tema escolhido foi “Cotidiano e memória escolar”. No desenvolvimento da proposta, foram realizadas reflexões, discussões e atividades simultâneas, sobre o mesmo tema, nas aulas de Português e de História.

A experiência acima descrita ilustra a seguinte situação no ensino de História:

- Análise das fontes escritas.
- Abordagem crítica do livro didático.
- Ampliação dos espaços de aprendizagem.
- Experiências interdisciplinares.

QUESTÃO 53

Um dos propósitos do ensino de História na Educação Básica é contribuir para a formação de um cidadão crítico que seja capaz de interpretar as questões relevantes de seu tempo e de sua realidade social. Para que esse objetivo seja alcançado, é fundamental que:

- o aluno memorize os principais acontecimentos da História do Brasil.
- o conceito de cidadania seja teoricamente abordado para ser depois aplicado.
- os conhecimentos escolares sejam articulados à vivência cotidiana dos alunos.
- os ideais liberais, ancorados no princípio da concorrência, sejam cultuados.

QUESTÃO 54

O desenvolvimento de noções como **sucessão, duração, simultaneidade, mudanças e permanências** é tarefa essencial para o ensino de História. A compreensão dessas dimensões deve permitir que os alunos compreendam a seguinte dimensão do conhecimento histórico:

- a) espacialidade.
- b) humanismo.
- c) presentismo.
- d) temporalidade.

QUESTÃO 55

Desde de 2009, o Conselho Nacional de Educação estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história africana no currículo escolar da educação básica. A inclusão desse conteúdo tem como um de seus objetivos:

- a) Cumprir a agenda de política externa entre o Brasil e os países africanos de língua portuguesa.
- b) Permitir a identificação dos problemas contemporâneos que assolam o continente africano.
- c) Permitir a melhor compreensão do legado africano, dada sua importância na formação da cultura brasileira.
- d) promover a aproximação cultural entre Brasil e África, regiões historicamente isoladas.

QUESTÃO 56

Uma das abordagens comuns no campo do Ensino de História, principalmente na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, é a organização dos conteúdos em círculos concêntricos, baseada na concepção de que deve se partir do próximo para o distante, do simples para o complexo. Seguindo essas perspectivas, os professores de história organizam os conteúdos na seguinte sequência:

- a) A casa, a rua, o parque, a praça, o bioma, o planeta.
- b) A família, a escola, o bairro, o município, o estado, o país e o mundo.
- c) A região, o estado, o município, a cidade, o bairro, a rua.
- d) A sala de aula, a escola, a secretaria de educação, o Ministério da Educação.

QUESTÃO 57

O ensino de História deve motivar os alunos ao conhecimento da existência de diversidades na forma de pensar e sentir os tempos. Dentre essas formas, destaca-se:

- a) o tempo da natureza: o tempo do cozimento dos alimentos, o tempo do recreio, o tempo de cada aula, do jogo de futebol.
- b) o tempo das diferentes culturas: das lentas transformações, das “eras, do sentimento de tempo.
- c) o tempo geológico: do ciclo da vida, das fases da lua, do dia e da noite, das estações do ano.
- d) o tempo métrico: do relógio, do calendário, dos dias, meses e anos.

QUESTÃO 58

Uma das possibilidades de se trabalhar com a construção social dos papéis sociais, no âmbito do conteúdo do ensino de história, é a abordagem das representações sociais sobre o “masculino” e o “feminino”. A categoria histórica que esclarece essa construção é:

- a) Classe.
- b) Etnia.
- c) Gênero.
- d) Geração.

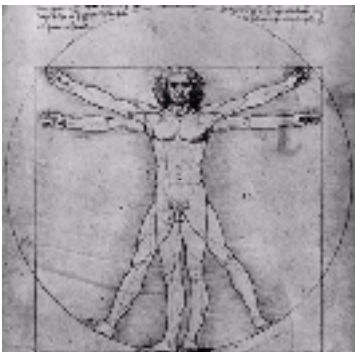
QUESTÃO 59

A História Cultural tem trazido novas possibilidades de trabalho para o professor de História. A introdução de novos conceitos (o imaginário e as sensibilidades), de novos objetos e novas fontes tem possibilitado a superação de uma visão tradicional da História. Igualmente importante é a aproximação com outras ciências, dentre as quais se destaca a Antropologia, pois esse campo disciplinar tem como principal objeto de seus estudos:

- a) A cultura
- b) As cidades
- c) O espaço
- d) Os objetos

QUESTÃO 60

Uma professora de História desenvolveu com seus alunos uma atividade que apresentava as seguintes imagens:



Na atividade proposta as imagens foram tratadas como documentos históricos, pois constituem importantes representações da iconografia:

- a) Barroca.
- b) Cubista.
- c) Moderna.
- d) Renascentista.

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MG.

EDITAL 01/2012

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	

13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

24	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	

37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	



www.fumarc.org.br

fumarcconcursos@pucminas.br